



## Interpelação Escrita

Nestes últimos anos, registou-se um aumento das obras de grande dimensão em Macau, o que resultou num aumento das exigências ao nível das técnicas de construção, portanto, a gestão da segurança na construção civil passou a assumir especial importância. No entanto, registou-se um aumento significativo dos acidentes de trabalho envolvendo feridos e mortos, resultantes de violação da legislação sobre segurança ocupacional no sector da construção civil, provavelmente, devido à fraca consciencialização para a segurança por parte de empreiteiros e de trabalhadores, e, principalmente, à demora na alteração dos regulamentos e da legislação sobre segurança e saúde ocupacional, que já não conseguem acompanhar o ritmo do desenvolvimento social.

A legislação em causa já está em vigor há mais de 20 anos, portanto, é de todo necessário proceder ao seu aperfeiçoamento através de revisão. Ao longo destes anos, o Governo tem apresentado planos de trabalho destinados à elaboração de diplomas nos domínios da segurança e saúde ocupacional. Em 2012, a Administração afirmou que ia apresentar, no ano seguinte, a proposta de lei sobre o Regulamento de Segurança e Saúde Ocupacional à Assembleia Legislativa para apreciação, contudo, até à data, ainda não se viu nenhum documento de consulta para discussão pública sobre aquela proposta de lei. O Governo só referiu, recentemente, que “estamos a envidar esforços



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(Tradução)

para que o Regulamento da Segurança e Saúde Ocupacional seja debatido no Conselho Permanente de Concertação Social ainda durante o corrente ano". O Governo tem medo de divulgar uma calendarização para esse trabalho legislativo, atitude esta que contraria as suas afirmações, isto é, a intenção de prestar grande importância à segurança e saúde ocupacional. A população está, realmente, desiludida, com o progresso deste trabalho legislativo.

As autoridades referiram que, com vista a reforçar a fiscalização da segurança nos estaleiros, iam proceder à revisão dos diplomas legais para regulamentar, expressamente, a qualificação e obrigações dos fiscais, que iam criar o respectivo regime de inscrição, definir as responsabilidades de gestão dos empreiteiros, e ainda implementar a obrigatoriedade de contratação de encarregados de segurança para as obras com 100 ou mais trabalhadores. O regime sobre esta contratação de encarregados de segurança merece o nosso apoio e deve ser concretizado através de lei, pois pode contribuir para aumentar a sensibilização para a segurança na construção civil.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Ultimamente, têm ocorrido constantes e graves acidentes de trabalho no sector da construção civil, e como, nos próximos anos, as obras vão aumentar em Macau, a população está muito preocupada com o eventual agravamento da situação. Para exortar os empreiteiros a implementarem medidas de segurança rigorosas nos estaleiros de obras, com vista a evitar a ocorrência de acidentes, o Governo deve



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(Tradução)

reforçar a fiscalização e a aplicação de sanções. Vai fazê-lo?

2. Acredita-se que o aperfeiçoamento dos diplomas legais e o reforço da execução da lei vão contribuir para que o sector da construção, em geral, e os trabalhadores, em particular, prestem mais atenção à segurança. Quando é que o Governo vai apresentar a proposta de lei sobre o Regulamento da Segurança e Saúde Ocupacional? Quando é que vai estar concluída a revisão do Regulamento de Higiene no Trabalho da Construção Civil?

19 de Março de 2015.

---

**A Deputada à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau  
Lei Cheng I**